

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS PARA ARTISTAS DISSIDENTES Revisão sistemática na BDTD

ARTISTIC RESIDENCIES FOR DISSIDENT ARTISTS
Systematic review at BDTD

271

Noberta Doia
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Robson Xavier da Costa
Universidade Federal da Paraíba - UFPB
ORCID: 0000-0003-3012-3741

DOI : 10.21680/2595-4024.2025v8n2ID40234

RESUMO

Este artigo apresenta uma revisão bibliográfica sistemática realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), entre 2015 e 2025. O objetivo foi identificar e analisar a produção acadêmica brasileira sobre residências artísticas, com foco em trabalhos teóricos que as abordam como espaços acessíveis e inclusivos para artistas dissidentes. A metodologia incluiu a busca e seleção de teses e dissertações de programas de pós-graduação em Artes e Artes Visuais, utilizando os descriptores "residências artísticas", "acessibilidade" e "artistas dissidentes". A pesquisa inicial identificou 55 trabalhos, mas as combinações com "acessibilidade" e "artistas dissidentes" não retornaram resultados. Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas as teses de Rupp (2017) e Oliveira (2020) para análise. Os resultados apontam a escassez de estudos que articulam diretamente os três eixos temáticos, evidenciando uma lacuna relevante no campo acadêmico.

Palavras-chave: Residências artísticas; Acessibilidade; Artistas dissidentes; Artes visuais.

ABSTRACT

This article presents a systematic literature review conducted in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), covering the period from 2015 to 2025. The objective was to identify and analyze Brazilian academic production on artist residencies, focusing on theoretical works that consider them as accessible and inclusive spaces for dissident artists. The methodology included the search and selection of theses and dissertations from graduate programs in Arts and Visual Arts, using the descriptors "artist residencies", "accessibility", and "dissident artists". The initial search identified 55 records, but the combined search with

"accessibility" and "dissident artists" returned no results. After applying inclusion and exclusion criteria, the theses by Rupp (2017) and Oliveira (2020) were selected for in-depth analysis. The results show a scarcity of studies addressing all three themes together, revealing a significant gap in academic literature.
Keywords: Artist residencies; Accessibility; Dissident artists; Visual arts.

1 INTRODUÇÃO

272

As residências artísticas são ambientes coletivos de experimentação artística e troca de saberes entre os artistas que delas participam. Estes ambientes buscam proporcionar aos participantes um local propício para fomentar a reflexão crítica, criatividade e interdisciplinaridade entre as artes, também é um espaço de convívio entre pessoas de diversos grupos sociais distintos entre si.

Compreender as residências artísticas como parte da contemporaneidade é entender como o fazer artístico saiu de um processo solitário, restrito aos ateliês, para assumir processos de colaboração coletiva. Neste sentido, Bourriaud (2009), afirmou que a arte contemporânea mostra que a forma só se constrói a partir de encontros inesperados, por meio da relação dinâmica entre uma proposta artística e outras formas de expressão artística ou de outra natureza.

Tal perspectiva demonstra o quanto a residência artística tem esse poder relacional como um dispositivo de criação que une o convívio, a escuta e a diferença, fazendo com que estes elementos expandem as possibilidades da obra de arte.

Além de ambientes de criação e convivência, algumas residências artísticas são espaços que acolhem artistas dissidentes, artistas estes que fazem parte de grupos historicamente marginalizados, são eles: Autistas, pessoas racializadas, mulheres cis e trans, pessoas com deficiencia, LGBTQIAPN+. Ao reunir pessoas com diferentes vivências, corpos e trajetórias, as residências abrem margem para o reconhecimento e a valorização da diferença como potência criativa.

Diante das reflexões apresentadas, este artigo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sistemática de dissertações e teses defendidas entre 2015 e

2025, disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). O foco da pesquisa está na identificação de trabalhos que abordem residências artísticas do ponto de vista teórico, enquanto espaços acessíveis e inclusivos para artistas dissidentes, considerando seus aspectos estruturais, simbólicos e políticos. Por meio desse levantamento, busca-se mapear como essa articulação tem sido tratada no contexto acadêmico brasileiro, evidenciando os principais eixos conceituais, contribuições e lacunas existentes.

273

2 PERCURSO METODOLÓGICO E DESCOBERTAS INICIAIS

O percurso metodológico aqui apresentado, inicia-se pela revisão bibliográfica sistemática. A revisão é fundamental para a identificação, seleção e análise crítica da produção acadêmica acerca das residências artísticas quanto à acessibilidade e presença de artistas dissidentes, garantindo assim, a consistência e profundidade da pesquisa.

Segundo Botelho, Cunha e Macedo (2011, p. 125, *Apud Castro, 2006*):

A revisão bibliográfica sistemática, ao contrário da revisão narrativa, é uma revisão planejada para responder a uma pergunta específica e que utiliza métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos, e para coletar e analisar dados desses estudos incluídos na revisão.

Portanto, ao escolher este método, buscamos responder a seguinte pergunta: como as residências estão sendo apresentadas nas Teses e Dissertações brasileiras, especialmente quanto à acessibilidade e a presença de artistas dissidentes? A partir dessa questão norteadora, se deu início a revisão bibliográfica sistemática na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), por meio de um recorte temporal entre os anos de 2015, estabelecido como um limite para a busca e análise das teses e dissertações na BD TD. Essa delimitação permitiu concentrar a investigação na produção acadêmica da última década, buscando identificar tendências e lacunas na

abordagem das residências artísticas, acessibilidade e artistas dissidentes dentro desse período específico. Para a busca, foram escolhidas as seguintes palavras chaves: residências artísticas, artistas dissidentes e acessibilidade.

Assim realizamos a coleta inicial, por meio da leitura dos resumos dos trabalhos encontrados a partir das palavras chaves, dentro dos programas de pós graduação em arte ou artes visuais no Brasil, com o intuito de identificar as que abordassem diretamente na prática das residências artísticas, a questão da acessibilidade nesses contextos e a presença de corpos dissidentes nesses espaços de criação e convivência.

274

A seguir, caminharemos para os critérios de inclusão e exclusão, estes critérios foram fundamentais para a busca destes trabalhos científicos na BD TD e para a análise destes documentos.

2.1 Critérios de inclusão

Para o processo de inclusão, foram adotados critérios de seleção específicos. Estes critérios são fundamentais para garantir qualidade e relevância dos trabalhos analisados, bem como, consistência dos achados da pesquisa. Os critérios estabelecidos foram:

- Teses e dissertações publicadas entre os anos de 2015 e 2025;
- Trabalhos disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD);
- Produções vinculadas a programas de pós-graduação em Artes e Artes Visuais, que de forma teórica, abordam total ou parcialmente sobre residências artísticas e residências artísticas com enfoque em acessibilidade e/ou presença de artistas dissidentes;
- Textos redigidos em língua portuguesa;
- Trabalhos disponíveis em acesso aberto.

Esses critérios foram de extrema importância para delimitar o *corpus* da pesquisa, garantindo a pertinência dos estudos selecionados em relação ao objetivo proposto.

2.2 Critérios de exclusão

Enquanto nos critérios de exclusão aqui elencados, estes foram definidos para garantir a pertinência e a qualidade das produções analisadas. Foram excluídos:

- Trabalhos fora do recorte temporal estabelecido (anteriores a 2015 ou posteriores a 2025);
- Produções não disponíveis em texto completo na BDTD; Trabalhos que apenas mencionam o termo *residência artística* de forma superficial, sem aprofundamento teórico ou analítico;
- Estudos que não apresentam a relação de residências artísticas com as temáticas de acessibilidade e/ou dissidência, mesmo quando vinculados às artes;
Documentos duplicados ou que apresentavam problemas técnicos de acesso ao conteúdo.

A aplicação rigorosa desses critérios contribuiu para a construção de uma amostra representativa e significativa, capaz de embasar o levantamento bibliográfico sobre o tema.

2.3 Panorama preliminar das produções acadêmicas

Durante as pesquisas iniciais, por meio da palavra chave “residências artísticas” foram identificadas 55 produções acadêmicas no total, sendo 35 dissertações de mestrado e 20 teses de doutorado. Apresentamos a seguir o primeiro quadro, que reúne os 55 trabalhos inicialmente encontrados e que podem conter esse termo em seus títulos, resumos e/ou palavras-chave. O quadro apresenta as

manzúá

seguintes informações de cada produção identificada na BDTD: Autor, Título, Ano, Programa e Região.

Quadro 1 – Primeiros achados

	Autor	Título	Ano	Programa	Região
01	Lima, Anna Carolina Ferreira	Residências artísticas: a política como experiência performativa	2016	Educação - USP	Sudeste
02	Luiz Júnior, Renê	Dança, residências artísticas e composição em tempo real	2020	Artes Cênicas - UFRN	Nordeste
03	Oliveira, Renata Azambuja de	Dobras curatoriais : a residência artística como lugar de prática	2020	Artes - UNB	Centro Oeste
04	Salgado, Renata	A residência artística no processo de profissionalização do professor de artes.	2019	Educação - Unisantos	Sudeste
05	Fraga, Joana Elisabeth Lopes	Melhor fora do que dentro: a residência artística proposta pelo grafiteiro britânico Banksy	2016	Educação, arte, história da cultura - Mackenzie	Sudeste
06	Moraes, Janaína Guimarães	A poética do convite : abrindo processos de composição coreográfica na improvisação em dança	2019	Artes Cênicas - UNB	Centro Oeste
07	Khouri, Thaís Perim	Habitar arte para emergir na potência do presente	2021	Artes visuais - UNB	Centro Oeste
08	Vignoli, Adriana Patrício	Fluxeira : modos de florestação em processos escultóricos contemporâneos	2024	Artes Cênicas - UNB	Centro Oeste
09	Olivieri, Luiz Henrique Arantes Araujo	Extraclasse : sondagem e escuta como métodos de invenção	2021	Artes - UNB	Centro Oeste

276

manzuá

10	Costa, Camila Koliver Vergara Martins	Improvisação e criação em dança : encontro do mar de dentro com o mar de fora	2024	Artes Cênicas - UFRGS	Sul
11	Moreira, Vicente Martos	Pesquisa-casa: táticas analíticas sobre performances invisíveis	2019	Artes Cênicas - UFRN	Nordeste
12	Rabelo, Fernanda Ferreira	Caverna	2015	Artes - UERJ	Sudeste
13	Rupp, Bettina	Residências em arte contemporânea : espaço, tempo e interlocução	2017	Artes visuais - UFRGS	Sul
14	Oliveira, Sérgio Augusto de [UNESP]	O caminhar nas paisagens de sal	2019	Artes Visuais - Unesp	Sudeste
15	Borenstein, Malka Celina	Residência-arte: vai passar como uma proposição poética- estética-ética de uma artista	2023	Comunicação - PUC	Sudeste
16	Ortiz, Rogério D'Avila	Fotografia e audiovisual de moda: espaços de convívio e ativações de corposmídia para além das mídias	2022	Comunicação - PUC	Sudeste
17	Antunes, Marcela Souza	Performance e fotografia: entre linguagens, espaços e afetividade	2018	Artes - UERJ	Sudeste
18	Manfrin, Manfrin	Práxis desobediente da cena: Percurso de corpos travestigêneres nas artes cênicas brasileiras do século XXI	2021	Teatro - USP	Sudeste
19	CARLOS GUILHERME MACE ALTMAYER	[pt] TROPICUIR: ESTÉTICO-POLÍTICAS TRANSVIADAS- MEMÓRIA, ARQUIVO,	2020	Design - PUC-RIO	Sudeste

77

manzuá

		DESIGN			
20	Araujo, Ítala Isis de	Costuras errantes	2021	Artes - UERJ	Sudeste
21	Laura Dolabella Barbi	O sistema das artes em Belo Horizonte	2022	Arquitetura - UFMG	Sudeste
22	Auip, Marie Araujo	Mulheres do Mar: um olhar sobre práticas performativas participativas criadas com intersecção de discursos feministas	2022	Artes Cênicas - USP	Sudeste
23	Sabrina Maria Ribeiro Damas	Corpo incandescente: o corpo e a ancestralidade no processo artístico de mestras ceramistas	2024	Artes - UFMG	Sudeste
24	Pereira, Julia Wagner	O museu em engajamento: o encontro do Museu de História e Artes do Estado do Rio de Janeiro com as intervenções contemporâneas da Mostra Ingájá	2022	Museologia - PUC	Sudeste
25	Teixeira, Ana Carolina Bezerra	A estética da experiência: trajetórias do corpo deficiente na cena da dança contemporânea do Brasil e dos Estados Unidos	2016	Artes Cênicas - UFBA	Nordeste
26	Teixeira, Ana Carolina Bezerra	A estética da experiência: trajetórias do corpo deficiente na cena da dança contemporânea do brasil e dos estados unidos	2016	Artes Cênicas - UFBA	Nordeste
27	Lima, Caroline Barreto de	Modativismo: práticas feministas e antirracistas em processos criativos	2022	Cultura e sociedade - UFBA	Nordeste

78

manzuá

		decoloniais			
28	Bremm, Alessandra Baldissarelli	Habitar a escola : minúcias de encontros entre arte e educação	2017	Educação - UFRGS	Sul
29	Silva, Carmen Pinheiro da [UNESP]	Em busca de uma pedagogia artística crítica utópica com crianças, as transgressoras do "tempo-de-agora": catadoras de restos e trapeiras	2016	Artes - Unesp	Sudeste
30	Xavier, Janaina Silva, 1976-	Os MACs brasileiros e a musealização da arte contemporânea : uma discussão sobre a documentação das performances e instalações = The brazilian MACs and the musealization of contemporary art: a discussion about the documentation of performances and installation art	2019	Artes Visuais - Unicamp	Sudeste
31	Luciana Cezario Milagres de Melo	Mergulho no escuro: o teatro é [no] encontro com o outro no mundo	2017	Artes - UFMG	Sudeste
32	Zeminian, Paulo de Tarso	Performance de rua: ativismo com bonecos gigantes	2022	Estética e História da Arte - USP	Sudeste
33	Guedes, Thiago Matheus Costa	Antropopeda: uma espacialidade ressonante.	2017	Artes Visuais - UFPel	Sul
34	Cabral, Fernanda Alvarenga	Teatro para bebês : processos criativos, dramaturgia e escuta	2016	Artes - UNB	Centro Oeste
35	Barbosa, Cássia Helena José	Paralelas cruzadas: propostas poéticas em arte móvel	2016	Artes Visuais - USP	Sudeste

79

manzuá

36	Silva, Jaqueline Barbosa Pinto	Artivismo materno: contribuições para a arte e para a democracia.	2024	Artes Cênicas - UNB	Centro Oeste
37	Sobral, Raísa Curty Carvalheira	Extravagâncias : a viagem como modo de produção na arte	2020	Artes Visuais - UNB	Centro Oeste
38	RENATA BORGES DE AZEVEDO	[pt] A ESCRITA DOS RITUAIS PERFORMÁTICOS: PEQUENAS FRESTAS ENTRE O TRANSE NO TERREIRO DE CANDOMBLÉ E A VERTIGEM DO CORPO QUE DANÇA	2020	Literatura - PUC-Rio	Sudeste
39	Gilmara Gonçalves Oliveira	Performance-arte-vida: trocas e partilhas de/em experiências	2021	Educação - UFMG	Sudeste
40	Venturelli, Camila de Moura	Cartografar o cotidiano: gestos pelo manuseio de tensão.	2019	Artes Cênicas - USP	Sudeste
41	BAYMA, Roberta Bentes Flores	Teatro Dadivoso: ritos e atos poéticos como práticas de cuidado de si e de outros	2023	Artes - UFPA	Norte
42	Passos, Edvard	Castro Alves, teatro e teatralidade	2016	Artes Cênicas - UFBA	Nordeste
43	Luedy Mendes, Maria	O lado sensível da piaçava: a fibra negra quilombola no encontro com a arte e o design	2024	Artes Visuais - UFBA	Nordeste
44	Dantas, Georgianna Gabriella	O PLANTAR DO DIA: A geo-(r)-coreo-grafia de Urã no chão da rua da Bahia	2018	Dança - UFBA	Nordeste
45	Medeiros, Ewerton Emanoel Fernandes de	Entre camadas: processos de criação em procedimentos de instalações cênicas	2019	Artes Cênicas - UFRN	Nordeste

80

manzuá

46	Silva, Adriano André Rosa da	Coreoedição: fluxo criativo na videodança	2021	Artes Cênicas - UFRN	Nordeste
47	Jimenes, Luanna	A arte da performance nos limites do cotidiano e táticas de permanência	2022	Estética e História da arte - USP	Sudeste
48	Ramos, Rafael Hiran Morett	Investigar o rolê : #angatus	2019	Artes - UNB	Centro Oeste
49	Christian Fernando dos Santos Moura	A metateatralidade intercultural: história, teatro e interculturalidade no teatro angolano contemporâneo: O cego e o paralítico, A órfã do rei e As formigas (2013-2014)	2016	Artes - UFMG	Sudeste
50	Dias, Cristiane Peres	Fragile: teorias de controle e a decolonização performativa do corpo dissidente	2022	Artes Visuais - UFPB	Nordeste
51	Resende, Fellipe Santos	Quando o Mocap dança : a captura de movimento na documentação e criação coreográficas	2023	Artes Cênicas - UFRGS	Sul
52	Dotto, Catiúscia Bordin	Simpósios de escultura: processos de interação e produção escultórica na contemporaneidade	2016	Artes Visuais - UFSM	Sul
53	Espíndola, Rafael Muniz	Quatro-Pé : o Pi(e)ão, a Ponteira, o Pé e a Pata	2024	Artes Visuais - UFRGS	Sul
54	Pereira, João Victor da Silva	MOSTRA ONLINE DE TEATRO NA ESCOLA: CRIANDO OUTROS TERRITÓRIOS PARA A PRÁTICA DA MEDIAÇÃO TEATRAL EM CONTEXTO MARANHENSE	2021	Artes Cênicas - UFNA	Nordeste
55	Heleno, Lizandra	No palco e no chão da	2017	Ciências Sociais -	Sudeste

281

manzuá

	Rodrigues de Souza	Vila Kennedy: O Teatro Faria Lima / Mário Lago como espaço de disputas políticas e culturais no território que circula entre o “não-oficial” e a favela		UFRRJ	
--	--------------------	---	--	-------	--

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

282

Entretanto, ao realizar a busca combinada dos descritores "residências artísticas" e "acessibilidade", nenhum resultado foi encontrado na BD TD dentro do recorte estabelecido. O mesmo ocorreu com a combinação dos descritores "residências artísticas" e "artistas dissidentes", assim como com a junção dos três termos: "residências artísticas", "acessibilidade" e "artistas dissidentes". Esses resultados — ou a ausência deles — reforçam a constatação de que há pouca ou nenhuma produção acadêmica que articule explicitamente essas temáticas de forma integrada no contexto das teses e dissertações defendidas no Brasil entre 2015 e 2025.

Assim sendo, não foi possível elaborar quadros temáticos específicos, reunindo estudos que relacionassem simultaneamente esses eixos, como inicialmente previsto. A inexistência de tais registros, apontam para uma lacuna relevante no campo acadêmico, evidenciando a necessidade de aprofundar investigações que promovam intersecções entre práticas artísticas coletivas, acessibilidade e experiências dissidentes no campo das artes visuais.

Retomando os achados com base no descritor "residências artísticas", foram selecionados 23 trabalhos acadêmicos. Para esta seleção, adotou-se como critério a inclusão de pesquisas vinculadas a programas de pós-graduação em Artes e em Artes Visuais no Brasil.

Quadro 2 – Trabalhos acadêmicos no programa de artes e artes visuais

	Autor	Título	Ano	Programa	Região
--	-------	--------	-----	----------	--------

manzuá

01	Oliveira, Renata Azambuja de	Dobras curatoriais : a residência artística como lugar de prática	2020	Artes - UNB	Centro Oeste
02	Khouri, Thaís Perim	Habitar arte para emergir na potência do presente	2021	Artes visuais - UNB	Centro Oeste
03	Olivieri, Luiz Henrique Arantes Araujo	Extraclasse : sondagem e escuta como métodos de invenção	2021	Artes - UNB	Centro Oeste
04	Rabelo, Fernanda Ferreira	Caverna	2015	Artes - UERJ	Sudeste
05	Rupp, Bettina	Residências em arte contemporânea : espaço, tempo e interlocução	2017	Artes visuais - UFRGS	Sul
06	Oliveira, Sérgio Augusto de [UNESP]	O caminhar nas paisagens de sal	2019	Artes Visuais - Unesp	Sudeste
07	Antunes, Marcela Souza	Performance e fotografia: entre linguagens, espaços e afetividade	2018	Artes - UERJ	Sudeste
08	Araujo, Ítala Isis de	Costuras errantes	2021	Artes - UERJ	Sudeste
09	Sabrina Maria Ribeiro Damas	Corpo incandescente: o corpo e a ancestralidade no processo artístico de mestras ceramistas	2024	Artes - UFMG	Sudeste
10	Silva, Carmen Pinheiro da [UNESP]	Em busca de uma pedagogia artística crítica utópica com crianças, as transgressoras do "tempo-de-agora": catadoras de restos e trapeiras	2016	Artes - Unesp	Sudeste
11	Xavier, Janaina Silva, 1976-	Os MACs brasileiros e a musealização da arte contemporânea : uma discussão sobre a documentação das performances e instalações = The brazilian MACs and the musealization of contemporary art: a discussion about the	2019	Artes Visuais - Unicamp	Sudeste

manzuá

		documentation of performances and installation art			
12	Luciana Cezario Milagres de Melo	Mergulho no escuro: o teatro é [no] encontro com o outro no mundo	2017	Artes - UFMG	Sudeste
13	Guedes, Thiago Matheus Costa	Antropopedra: uma espacialidade ressonante.	2017	Artes Visuais - UFPel	Sul
14	Cabral, Fernanda Alvarenga	Teatro para bebês : processos criativos, dramaturgia e escuta	2016	Artes - UNB	Centro Oeste
15	Barbosa, Cássia Helena José	Paralelas cruzadas: propostas poéticas em arte móvel	2016	Artes Visuais - USP	Sudeste
16	Sobral, Raísa Curty Carvalheira	Extravagâncias : a viagem como modo de produção na arte	2020	Artes Visuais - UNB	Centro Oeste
17	BAYMA, Roberta Bentes Flores	Teatro Dadivoso: ritos e atos poéticos como práticas de cuidado de si e de outras	2023	Artes - UFPA	Norte
18	Luedy Mendes, Maria	O lado sensível da piaçava: a fibra negra quilombola no encontro com a arte e o design	2024	Artes Visuais - UFBA	Nordeste
19	Ramos, Rafael Hiran Morett	Investigar o rolê : #angatus	2019	Artes - UNB	Centro Oeste
20	Moura, Christian Fernando dos Santos	A metateatralidade intercultural: história, teatro e interculturalidade no teatro angolano contemporâneo: O cego e o paralítico, A órfã do rei e As formigas (2013-2014)	2016	Artes - UFMG	Sudeste
21	Dias, Cristiane Peres	Fragile: teorias de controle e a decolonização performativa do corpo dissidente	2022	Artes Visuais - UFPB	Nordeste
22	Dotto, Catuscia Bordin	Simpósios de escultura: processos de interação e produção escultórica na contemporaneidade	2016	Artes Visuais - UFSM	Sul

23	Espíndola, Rafael Muniz	Quatro-Pé : o Pi(e)ão, a Ponteira, o Pé e a Pata	2024	Artes Visuais - UFRGS	Sul
----	----------------------------	---	------	--------------------------	-----

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A partir do segundo levantamento, realizou-se uma terceira etapa de análise, com o intuito de refinar os resultados por meio da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos.

285

Essa etapa foi realizada por meio da leitura de seus resumos e palavras-chaves, constatando que algumas obras, no caso 5, para ser mais específico, não continham o descritor de residências artísticas em seus resumos e/ou palavras-chave, enquanto as 18 restantes continham, assim, iniciando a etapa de leitura do conteúdo.

Durante esta etapa observou-se que dos trabalhos divididos entre Teses e Dissertações, das 18 obras que continham residências artísticas em resumos e palavras-chave, algumas abordavam residências artísticas em seu conteúdo de forma poética, ou seja, abordando como foi atuar de forma artística nestes ambientes, já outros, falaram de forma muito sucinta que fizeram alguma residência ou trabalharam em uma, porém, somente 2 abordavam contextos teóricos sobre as residências artísticas, resultando na seleção destes.

Quadro 3 – As selecionadas

Autor	Título	Ano	Programa	Região
Oliveira, Renata Azambuja de	Dobras curatoriais : a residência artística como lugar de prática	2020	Artes - UNB	Centro Oeste
Rupp, Bettina	Residências em arte contemporânea :	2017	Artes visuais - UFRGS	Sul

	espaço, tempo e interlocução			
--	---------------------------------	--	--	--

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Na continuidade da pesquisa, por meio da leitura atenta das obras, foram selecionadas as Teses de Bettina Rupp (2017) e Renata Azambuja de Oliveira (2020), com o intuito de aprofundar o entendimento teórico sobre as residências artísticas. Foram identificados em ambas as autoras contribuições relevantes para o campo de estudo.

286

3 RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS COMO ESPAÇO-TEMPO E LUGAR DE PRÁTICA: ANÁLISE DE BETTINA RUPP E RENATA AZAMBUJA DE OLIVEIRA

Este capítulo tem o objetivo de analisar as teses de Rupp (2017) e Oliveira (2020), buscando aprofundar a compreensão sobre as residências artísticas como fenômenos complexos e multifacetados. Rupp (2017) investigou as residências a partir dos conceitos de espaço, tempo e interlocução, como abordado no seu título. Oliveira (2020) por sua vez, explorou a curadoria no contexto das residências artísticas, analisando como esses espaços alteram os modos de operação da prática curatorial. A análise destas duas teses se complementa por meio de perspectivas distintas sobre as residências artísticas, sendo assim, relevantes para esta pesquisa, pois permitem identificar e discutir aspectos teóricos e práticos que fundamentam a compreensão das residências artísticas como espaços de criação, experimentação e troca.

Rupp (2017) argumentou como as residências artísticas oferecem um espaço e um tempo diferenciados para os artistas, proporcionando um ambiente de imersão em seus projetos. A mesma destacou como o deslocamento para um novo contexto pode influenciar a produção artística, tanto em termos de

referências quanto de processos criativos. Para a autora, a residência artística é também um lugar de interlocução, onde o diálogo entre os artistas e outros agentes (curadores, críticos, etc.) desempenha um papel fundamental.

Na tese, Rupp (2017) explorou como as residências artísticas proporcionam um espaço para o artista trabalhar de forma imersiva em seus projetos. Também destacou a importância da interlocução e do diálogo entre os artistas durante as residências, o que pode influenciar suas práticas.

287

Oliveira (2020) investigou como a curadoria se manifesta como prática dentro das residências artísticas, argumentando que a residência artística altera os modos de operação da curadoria, que tradicionalmente está mais ligada às exposições. Oliveira (2020) também explorou como as residências podem ser espaços de crítica institucional e de experimentação, onde o curador atua como mediador entre artistas, obras e público. Na sua tese, Oliveira (2020) analisou como a residência artística combina funções de diferentes instituições (galerias, museus, escolas), mas com uma organização própria. A autora também destacou a "desterritorialização" proporcionada pelas residências, que permite aos artistas criarem em contextos estrangeiros, com temporalidades distintas do sistema de arte tradicional.

Tanto Rupp (2017) quanto Oliveira (2020), reconheceram a importância das residências artísticas como espaços de produção e experimentação. No entanto, Rupp (2017) abordou de forma mais profunda as residências artísticas desde seus primórdios e se concentrou mais na experiência do artista em relação ao espaço, tempo e interlocução, enquanto Oliveira (2020) investigou o papel da curadoria e sua transformação dentro do contexto das residências.

As duas teses se complementam ao oferecer diferentes perspectivas sobre as residências artísticas, tanto do ponto de vista do artista quanto do curador, enriquecendo a compreensão desse fenômeno. A análise das teses de

Rupp (2017) e Oliveira (2020) permitiu aprofundar a compreensão sobre as residências artísticas como espaços-tempo e lugares de prática, evidenciando a complexidade e a riqueza desse fenômeno. Rupp (2017) destacou a importância do espaço, do tempo e da interlocução para a experiência do artista em residência, enquanto Oliveira (2020) explora as transformações da prática curatorial nesse contexto. As duas teses, ao se complementarem, ofereceram um panorama abrangente das residências artísticas.

288

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão bibliográfica sistemática na BDTD (2015-2025) investigou a produção acadêmica brasileira que articula residências artísticas, acessibilidade e artistas dissidentes. A pesquisa revelou um panorama inicial com 55 trabalhos que mencionam "residências artísticas". No entanto, a busca combinada com os descritores "acessibilidade" e "artistas dissidentes" não retornou resultados, evidenciando uma lacuna significativa na literatura acadêmica.

A análise aprofundada, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, concentrou-se nas teses de Rupp (2017) e Oliveira (2020). Rupp (2017) explorou as residências artísticas a partir dos conceitos de espaço, tempo e interlocução, destacando seu potencial como ambientes imersivos para a criação artística. Oliveira (2020) investigou a curadoria nesses espaços, analisando como as residências transformam as práticas curatoriais.

Apesar das valiosas contribuições de Rupp (2017) e Oliveira (2020) para a compreensão das residências artísticas, a pesquisa bibliográfica sistemática na Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), revelou uma lacuna crítica: a escassez de estudos que abordam a acessibilidade e a inclusão de artistas dissidentes nesses espaços, apontando a necessidade de futuras pesquisas que

investiguem como as residências artísticas podem se tornar ambientes mais acolhedores e equitativos para artistas marginalizados.

Em resumo, neste estudo mapeamos as produções acadêmicas que abordam sobre residências artísticas no Brasil entre 2015 e 2025, identificando uma lacuna importante na articulação com os temas da acessibilidade e da dissidência. As análises de Rupp (2017) e Oliveira (2020) oferecem um ponto de partida para futuras investigações que busquem preencher essa lacuna e promover práticas mais inclusivas no Brasil.

289

REFERÊNCIAS

- BOTELHO, L. L. R. ; CUNHA, C. C. de A. ; MACEDO, M. O MÉTODO DA REVISÃO INTEGRATIVA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS. *Gestão e Sociedade*, [S. l.], v. 5, n. 11, p. 121–136, 2011. DOI: 10.21171/ges.v5i11.1220. Disponível em: <https://ges.face.ufmg.br/index.php/gestaoesociedade/article/view/1220>. Acesso em: 4 maio. 2025.
- BOURRIAUD, N. (2009). *Estética Relacional*. São Paulo: Martins Fontes. 152 p.
- OLIVEIRA, R. A. de. Dobras curatoriais: a residência artística como lugar de prática. 2020. 274 f. Tese (Doutorado em Artes Visuais) – Universidade de Brasília, Brasília - DF, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/40321>. Acesso em: 4 maio. 2025.
- RUPP, B. Residências em arte contemporânea: espaço, tempo e interlocução. 2017. 394 f. Tese (Doutorado em Artes Visuais) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/158018>. Acesso em: 4 maio. 2025